

## **RECURSOS GENÉTICOS DE SOJA**

Mercedes Concordia C. Panizzi  
Maria Magaly Velloso da Silva Wetzel

A caracterização, avaliação e conservação dos Recursos Genéticos de Soja, constituem atribuições relevantes do CNPSO e do CENARGEN.

O BAG-Soja é responsável pela conservação a médio prazo dos acessos de interesse para os atuais programas de pesquisa, multiplicação, atividades de regeneração e aumento dos estoques, e ainda pelos trabalhos de caracterização morfológica e agronômica dos mesmos. A introdução, intercâmbio e quarentena de pós-entrada são realizadas exclusivamente pelo CENARGEN, em se tratando de material vindo do exterior ou de regiões interditadas no país. Entretanto, o intercâmbio nacional poderá ser movimentado livremente sob a coordenação direta do BAG, embora com a colaboração do **Curador** do Produto, no CENARGEN.

Todos os dados de avaliação e caracterização de germoplasma são processados no CENARGEN e podem ser obtidos sempre que solicitados. O CENARGEN também é responsável pela conservação a longo prazo do germoplasma mantido como coleção de base.

## TIPOS DE COLEÇÕES DE SOJA

Dentro de Recursos Genéticos, o germoplasma é dividido em coleções que apresentam variabilidade genética de interesse para programas atuais ou futuros de pesquisa, principalmente do melhoramento genético, podendo ser classificado em três grupos:

### a) Coleção de trabalho

Nestas coleções, o material está restrito na sua variabilidade genética para as características gênicas exigidas nos trabalhos de pesquisa e experimentação. Este tipo de coleção é mantida localmente com materiais obtidos, geralmente, a partir das coleções dos BANCOS ATIVOS DE GERMOPLASMA – BAGs, ainda que parte do material seja originado nos programas locais de pesquisa como linhagens, híbridos, etc.

### b) Coleção ativa

A coleção ativa apresenta uma característica toda especial, que está relacionada com o número de acessos colecionados, assim como adequada quantidade de espécie e gêneros afins que poderão ser utilizados em programas de melhoramento genético. Embora a coleção do BAG-Soja deva ser conservada em todos seus elementos, certo número de acessos do germoplasma, sem maior interesse para os programas atuais de pesquisa, poderá ser descartado, desde que esteja incluído e conservado na COLEÇÃO DE BASE mantida no CENARGEN.

### c) Coleção de base

A coleção de base não abrange apenas a conservação de acessos de interesse às necessidades atuais, mas visa, principalmente, conservar o máximo possível de genes para o futuro. Quanto à distribuição de material, esta coleção é considerada como o repositório de germoplasma para suprimento exclusivo de material a ser utilizado nas coleções ativas, considerando que, apenas excepcionalmente, é utilizada como fonte de distribuição de material para programas de pesquisa ou para uso direto pelos pesquisadores.

A coleção de base, que mantém os acessos na forma de semente, é conservada em câmaras com temperaturas subzero ( $-18^{\circ}\text{C}$ ) e embalagens hermeticamente fechadas. Um controle periódico, de acordo com a espécie, é conduzido, a fim de se controlar a viabilidade do material armazenado, cuja regeneração deverá ocorrer quando a germinação atingir níveis críticos que comprometam a conservação do germoplasma.

## LITERATURA CONSULTADA

BURTON, J. W. & BRIM, C. A. Recurrent selection in soybeans. III. Selection for increased percent oil in seeds. *Crop Science*, 21 (1): 31-4, 1981.

CROMARTY, A. S.; ELLIS, R. H. & ROBERTS, E. H. *The design of seed storage facilities for genetic conservation*. Roma, IBPGR, 1979, 120 p.

FRANKEL, O. H. & BENNET, E. *Genetic resources in plants; their exploration and conservation*. Oxford, Blackwell, 1970. 554 p. (IBP Handbook, 11).

INTERNATIONAL BOARD FOR PLANT GENETIC RESOURCES. *Roma. Priorities among crops and regions, and mode of action of the Board*. Roma, 1975. 10 p.

INTERNATIONAL BOARD FOR PLANT GENETIC RESOURCES. *Roma. Report of IBPGR working group on engineering designs and cost aspects of long-term seed storage facilities*. Roma, 1976.

INTERNATIONAL BOARD FOR PLANT GENETIC RESOURCES. *Roma. Revised priorities among crops and regions*. Roma, 1981.

HARTUNG, R. C.; SPECHT, J. E. & WILLIAMS, J. H. Modification of Soybean plant architecture by genes for stem growth habit and maturity. *Crop Science*, 21(1): 51-56, 1981.

MORALES, E. A. V. CENARGEN-BAGs; manejo dos recursos genéticos vegetais no Brasil. In: SIMPÓSIO DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS. SESSÃO 1 – BANCOS ATIVOS DE GERMOPLASMA, Brasília, 21-25 de maio de 1979. Anais do Simpósio de Recursos Genéticos Vegetais, Sessão I – Bancos Ativos de Germoplasma. Brasília, EMBRAPA-CENARGEN-EMBRAPA-DID, 1980, p. 39-46.

NG, N. Q. & WILLIAMS, J. T. Seed storage for crops genetic conservation. Roma, IBPGR, 1979. 31 p.

NIEBUR, W. S. & FEHER, W. R. Agronomic evaluation of soybean genotypes resistant to iron deficiency chlorosis. *Crop Science*, 21 (4): 551-54, 1981.